



Main nursing contributions to patients with radiodermatitis

Principais contribuições de enfermagem a pacientes portadores de radiodermite

GRAÇA, Jociene Rodrigues⁽¹⁾; SANTANA, Manoel Vitório Souza⁽²⁾

⁽¹⁾ 0000-0002-0347-8590; Faculdade Integradas de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, Brasil. E-mail: enf.bia.rodrigues@hotmail.com.

⁽²⁾ 0000-0002-9070-2406; Universidade Estadual de Alagoas. Santana do Ipanema, AL, Brasil. E-mail: mengao_manuel@hotmail.com.

O conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos/as seus/as autores/as.

ABSTRACT

Cancer is characterized by the disorderly multiplication of cells, with a high incidence in the world - 18.1 million. Radiotherapy is a method used in more than 50% of cases, however, this means of treatment also promotes adverse effects, including radiodermatitis. Bearing in mind the nurse as a relevant component of the multidisciplinary health and professional team that accompanies the patient in all stages of the disease, this work aims to: describe nursing care in the prevention and treatment of dermatological conditions caused by radiotherapy in works published in Brazil between the years 2016 to 2022. The method used was the integrative review, using the Boolean "AND" in the databases GOOGLE ACADEMICO, LILACS, SCIELO, using the keywords: Nursing, Radiotherapy, Skin. The result of this study allowed the analysis of 390 articles related to the theme, but 370 articles were excluded because they presented themselves as a foreign language, because they were not in the mentioned year, because they presented similar works, or because they did not meet the desires of the research. From the 20 articles, three contributions can be presented for writing the information: "Prevention and treatment of radiodermatitis, health education and self-care; pain management and patient safety". The research corroborates the important role of nursing in the prevention and treatment of patients with radiodermatitis, in addition to other tactics that enhance health promotion and quality of life.

RESUMO

O câncer é caracterizado pela multiplicação desordenada de células, apresentando grande incidência no mundo - 18,1 milhões. A radioterapia constitui método utilizado em mais de 50% dos casos, entretanto, esse meio de tratamento promove também efeitos adversos, dentre eles a radiodermatite. Tendo em vista o enfermeiro como componente relevante da equipe multidisciplinar de saúde e profissional que acompanha o paciente em todas as etapas da doença, este trabalho objetiva: descrever os cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de afecções dermatológicas ocasionadas pela radioterapia em trabalhos publicados no Brasil entre os anos de 2016 a 2022. O método utilizado foi a revisão integrativa, utilizando o booleano "AND" nas bases de dados GOOGLE ACADEMICO, LILACS, SCIELO, utilizando-se das palavras chaves: Enfermagem, Radioterapia, Pele. O resultado desse estudo permitiu analisar 390 artigos relacionados ao tema, porém foram excluídos 370 artigos por se apresentarem como língua estrangeira, por não estar no ano referido, por apresentar trabalhos iguais, ou por não atenderem aos anseios da pesquisa. A partir dos 20 artigos pode-se apresentar três contribuições para redação das informações: "Prevenção e tratamento das radiodermite, educação em saúde e para o autocuidado; manejo da dor e segurança do paciente". A pesquisa corrobora o importante papel da enfermagem na prevenção e tratamento do paciente portador de radiodermite, ainda contando com outras táticas que elevem a promoção de saúde e qualidade de vida.

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Histórico do Artigo:

Submetido: 17/08/2022

Aprovado: 01/11/2023

Publicação: 30/11/2023



Keywords:

Palliative care, adult health, dermatology.

Palavras-Chave:

Cuidado paliativo, saúde do adulto, dermatologia.

Introdução

O câncer é caracterizado pela multiplicação desordenada de células, que por sua vez, podem invadir tecidos e órgãos subjacentes, provocando muitos transtornos na vida de um paciente, quer seja clínico, social ou ainda espiritual.

O carcinoma pode ser adquirido, de uma forma geral, através de vírus, agentes ambientais infecciosos, agentes químicos ou radioativos, hereditariedade. Apresenta grande incidência e letalidade no mundo, onde estima-se que 18,1 milhões foram de novos casos e 9,6 milhões de mortes no mundo em 2018. No Brasil, é projetado de 2020 a 2022, 625 mil casos novos de câncer (ALMEIDA, 2020).

Para tratamento, a radioterapia e a quimioterapia são métodos de grande escolha pelos profissionais de saúde, sendo avaliado o estadiamento, localização e tipo do tumor, além da condição física do paciente. A radioterapia constitui método utilizado em mais de 50% dos casos, isoladamente ou combinado com a quimioterapia e cirurgia (CHAGAS, 2019; ALMEIDA, 2020; VIANA, 2021).

A radioterapia possui duas modalidades, a teleterapia – fonte radioativa distante do cliente – e braquiterapia – fonte radioativa próxima a localização do tumor. Esse tratamento utiliza radiação ionizante sobre o DNA de células neoplásicas, o que impede sua multiplicação (MENESES, 2018; CHAGAS, 2019; VIANA, 2021).

Entretanto, esse meio de tratamento promove também efeitos adversos com a morte de células saudáveis, dentre eles a radiodermatite. A radiodermatite ou radiodermatite é a lesão provocada pela exposição a fonte ionizante em excesso e que podem ocorrer no final da segunda semana de tratamento, possuindo como principais características: eritema que pode evoluir para descamação, prurido, bolhas, dor. Estima-se que 90% das pessoas em tratamento desenvolvam algum grau de radiodermatite (FLORÊNCIO, 2018; CHAGAS, 2019; VIANA, 2020).

O Conselho Federal de Enfermagem dispõe sobre atuação do enfermeiro frente aos efeitos adversos do tratamento com radioterapia através da resolução 211/1998 que tem por finalidade “estabelecer a atuação dos profissionais de Enfermagem que trabalham com radiação ionizante em Radioterapia, Medicina Nuclear e Serviços de Imagem, segundo as normas técnicas e de radioproteção estabelecidas pelo Ministério da Saúde e pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).” (FLORÊNCIO, 2018).

Nesse sentido, o profissional de enfermagem agrega a responsabilidade para o cuidado de pacientes oncológicos que demandem de tratamento que visem prevenir, diminuir ou extinguir problemas oriundos da radioterapia. Cabe ao enfermeiro a realização do Processo de Enfermagem (PE), estabelecendo histórico e exame físico do paciente, diagnósticos de enfermagem, planejamento, intervenções de enfermagem e avaliação para solução das dificuldades enfrentadas pelo paciente (TENTARDINO, 2016; FLORÊNCIO, 2018).

Tendo em vista o enfermeiro como componente relevante da equipe multidisciplinar de saúde e profissional que acompanha o paciente em todas as etapas da doença, torna-se importante a descrição dos cuidados desenvolvidos por este profissional para com os pacientes.

Além disso, a fomentação do trabalho orientará as intervenções de enfermagem necessárias dentro do ambiente de trabalho ao paciente portador de câncer e acrescentará conhecimentos para a comunidade científica e acadêmica da área de saúde.

Portanto, este trabalho possui por objetivo descrever os cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de afecções dermatológicas ocasionadas pela radioterapia.

Procedimento metodológico

Trata-se de um estudo descritivo analítico utilizando o método da revisão integrativa. A revisão integrativa é definida como a reunião de conceitos, ideias e opiniões referentes ao que se foi documentado, ou seja, consiste na investigação e junção de conteúdos e teses de outros autores para se produzir novos conteúdos a partir de conceitos já estabelecidos (ANIMA, 2014).

A pesquisa integrativa é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos (PRODANOV & FREITAS, 2013). Nesse sentido, a metodologia foi utilizada para responder à questão norteadora: “quais contribuições de enfermagem para prevenir e tratar lesões demartológicas provenientes da radioterapia?”.

Para desenvolvimento do trabalho, a revisão integrativa desdobrou-se em duas etapas: identificar o tema, definir problema e pergunta clínica; e procurar a melhor evidência.

Para realização da primeira etapa foram seguidos os seguintes objetivos:

- 1) Definir o problema.
- 2) Formular uma pergunta clínica de pesquisa.
- 3) Definir os descritores.
- 4) Definir a estratégia de busca nas fontes de dados.
- 5) Definir as bases de dados.

Após definir problema e formular pergunta clínica, foram definidos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): enfermagem, radioterapia, pele. A estratégia utilizada foi a adição do booleano “AND” aos DeCS elencados nos buscadores eletrônicos.

As bases de dados escolhidas foram: Google Academico; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências na Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), onde foram selecionados artigos, revistas, monografias e trabalhos em língua portuguesa dentre os anos de 2016 a 2022. Assim sucedeu-se a segunda etapa pela busca da melhor evidência que correspondesse ao desejo da pesquisa.

Após as duas etapas concluídas realizaram-se a explanação, redação e discussão quanto aos conteúdos encontrados.

Resultados

Foram encontrados 370 trabalhos: 7 da Scielo, 329 Google Acadêmico e 17 LILACS. Entretanto foram excluídos 309 trabalhos por se apresentarem como língua estrangeira, por não estar no ano referido, por apresentar trabalhos iguais, ou por não atenderem aos anseios da pesquisa, restando o total de 20 trabalhos que foram relidos e analisados, sendo eles Scielo: 1, Google Acadêmico: 17, LILACS: 2.

Por ser uma vasta biblioteca de conteúdo mundial, foram localizados no Google Acadêmico aproximadamente 330 conteúdos entre artigos, revistas, monografias ou trabalhos nos critérios estabelecidos.

Para melhor entendimento dos conteúdos selecionados e analisados foi construída tabela sinóptica com informações sobre Fonte, Autor, Título e Ano de acordo com a **Tabela 1**. A elaboração de dados em modo crescente auxilia na organização lógica para análise interpretativa e consequentemente a redação das informações

Tabela 1.
Organização lógica

BASE DE DADOS	AUTOR	REVISTA/INSTITUIÇÃO	TÍTULO	ANO
LILACS	SILVA, R. H. et al	Revista de Enfermagem da UFSM	Práticas de autocuidado e os efeitos colaterais imediatos em mulheres com câncer ginecológico em braquiterapia	2021
LILACS	FUZISSAKI, M. A. et al	Revista Eletrônica de Enfermagem	Validação semântica de instrumento para identificação da prática de enfermeiros no manejo das radiodermatites	2016
SCIELO	MENESES, A. G. et al	Revista Latino-americana de Enfermagem	Uso de trolamina para prevenção e tratamento da radiodermatite aguda: revisão sistemática e meta-análise	2018
GOOGLE ACADEMICO	VIANA, L. S. et al	Revista Online de Pesquisa – Cuidado é Fundamental	Uso e efetividade de terapias tópicas no tratamento de radiodermatites: revisão integrativa	2021
GOOGLE ACADEMICO	DUARTE, A.; FERREIRA, L.; CUNHA, M.	Revista Millenium	Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões da pele associadas aos adesivos médicos- uma revisão scoping	2021
GOOGLE ACADEMICO	TENTARDI NI, D. M.	Repositório digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Diagnósticos de enfermagem utilizados na oncologia: uma revisão integrativa	2016
GOOGLE ACADEMICO	CHAGAS, C. B.	Repositório digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de radiodermites: uma revisão integrativa	2019
GOOGLE ACADEMICO	FLORÊNCIO, D. V.; SANTOS, A. C. S.	Revista de Enfermagem UFPE Online	Cuidados de enfermagem para pacientes oncológicos em tratamento de radioterapia: uma revisão de literatura	2018
GOOGLE ACADEMICO	PINTO, A. C. M. T. et al.	Editora Científica	Cuidados de enfermagem à mulher que realiza radioterapia por câncer de mama: uma revisão integrativa	2021
GOOGLE ACADEMICO	GONZAGA, D. S.;	Revista Pró-Universus	Intervenções de Enfermagem para Clientes em Radioterapia – Revisão Integrativa	2018

	CONCEIÇÃO, S. C.			
GOOGLE ACADEMICO	SIMÕES, F. V. et al.	Revista Brasileira de Enfermagem	Efetividade de protetores cutâneos e calendula officinalis para prevenção e tratamento de radiodermatites: revisão integrativa	2020
GOOGLE ACADEMICO	BORGES, M. G; ANJOS, A. C. Y; CAMPOS, C. S.	Brazilian Journal of Health Review	Espiritualidade e religiosidade como estratégias de enfrentamento do câncer de mama: Revisão integrativa da literatura	2021
GOOGLE ACADEMICO	SANTOS, R. S.	Repositório Universitário da Ânima	Assistência de enfermagem frente à complexidade das feridas neoplásicas para um manejo holístico: uma revisão integrativa	2021
GOOGLE ACADEMICO	RODRIGUE S, C. R.	Revista Saúde em Foco	Percepções e manejo do enfermeiro no cuidado ao paciente com ferida oncológica: revisão integrativa	2021
GOOGLE ACADEMICO	VIERO, T.; FERRÃO, L.	Repositório digital da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	Radioterapia e os efeitos adversos no cotidiano de pacientes com câncer de cabeça e pescoço: revisão integrativa	2020
GOOGLE ACADEMICO	CARVALHO, K. J.	Repositório digital da Faculdade Maria Milza	Estratégias utilizadas pelo enfermeiro(a) no cuidado à criança com câncer: revisão de literatura	2017
GOOGLE ACADEMICO	HENDGES, M. B.	Repositório institucional do Instituto Federal de Santa Catarina	Revisão integrativa sobre acidentes e incidentes envolvendo pacientes na radioterapia	2019
GOOGLE ACADEMICO	OLIVEIRA, M. E. L.	Repositório institucional do Instituto Federal de Santa Catarina	Xerostomia decorrente da radioterapia no tratamento do câncer de cabeça e pescoço: uma revisão integrativa	2019
GOOGLE ACADEMICO	DIAS, S. S.	Repositório digital da Universidade Federal de Brasília	Potenciais marcadores genéticos para radiodermatite em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: revisão sistemática e meta-análise	2019
GOOGLE ACADEMICO	ALMEIDA, G. D.	Revista Concilium	Acompanhamento de pacientes com câncer após radioterapia por enfermeiro-líder: revisão integrativa	2020

Através da releitura e análise, observou-se que os artigos correspondiam ao conteúdo ensejado da pesquisa e também colaboravam para responder à pergunta que norteava esta: “quais contribuições de enfermagem para prevenir e tratar lesões demartológicas provenientes da radioterapia?”.

Assim, respondendo à questão norteadora, foram redigidas 3 intervenções que o enfermeiro pode realizar enquanto assistência prestada ao paciente com enfermidade dermatológica causada por radioterapia. São elas: “prevenção e tratamento das radiodermatites”; “educação em saúde e para o autocuidado”; “manejo da dor e segurança do paciente”, cuja definição e as referências utilizadas está indicada no **Quadro 1**.

Cada intervenção proposta obteve certo número de autores que abordavam a contribuição proposta. “prevenção e tratamento das radiodermites” – 12 artigos; “educação em saúde e para o autocuidado” – 12 artigos; “manejo da dor e segurança do paciente” – 6 artigos.

Quadro 1

Intervenções que o enfermeiro pode realizar enquanto assistência prestada ao paciente com enfermidade dermatológica causada por radioterapia.

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIAS
Prevenção e tratamento das radiodermatites	Utilização dos conhecimentos em curativos com coberturas e medicamentos apropriados para o controle dos sinais e sintomas provocados pela lesão.	FUZISSAKI, 2016; OLIVEIRA, 2019; ALMEIDA, 2020; SILVA, 2021; VIEIRO & FERRÃO, 2020; MENÊSES, 2018; CHAGAS, 2019; SIMÕES, 2020 DUARTE, 2021; GONZAGA, 2018; SANTOS, 2021; FLORÊNCIO, 2018.
Educação em saúde e para o autocuidado	Realização de orientações que visem redução dos sinais e sintomas através do conhecimento adquirido na educação de saúde, aumentando a percepção para o autocuidado.	BORGES, 2021; SANTOS, 2021; PINTO, 2021; PAULA, 2018; ALMEIDA, 2020; TENTARDINI, 2016; CARVALHO, 2017; MENESES, 2018; CHAGAS, 2019; FUZISSAKI, 2016; VIERO, 2020; SILVA, 2021.
Manejo da dor e segurança do paciente	Aplicação de métodos que estirpem ou amenizem a dor relacionada a radiodermatite, através da avaliação e administração de métodos farmacológicos e não farmacológicos, aumentando a qualidade de vida do cliente.	SILVA, 2021; RODRIGUES, 2021; VIERO, 2020; SANTOS, 2021; DIAS, 2019; HENDGES, 2019.

Discussão

Prevenção e tratamento das radiodermatites

Os efeitos da radiotoxicidade provocadas pela radioterapia são quase que esperados durante o tratamento: fadiga, pele seca, eritema e prurido e outras alterações; quando na cabeça ou pescoço: alterações no paladar, disfagia, mucosite, xerostomia e saliva grossa; no tórax: náuseas e disfagia; disúria e desarranjo intestinal na região pélvica; região genital: hemorragia, inflamação. Tudo isso deve-se a dificuldade das células da camada basal se subdividirem devido aos efeitos da radiação (FUZISSAKI, 2016; OLIVEIRA, 2019; ALMEIDA, 2020; SILVA, 2021).

Entretanto, como importância na área de saúde, as radiodermatites provocadas pelo efeito do tratamento constitui intervenção alvo para a assistência de enfermagem, aumentando qualidade de vida, melhorando autoestima e diminuindo o risco para depressão (ALMEIDA, 2020).

A prevenção e tratamento das radiodermatites envolvem a realização de curativos úmidos, semioclusivos, almejando cicatrização da lesão através de soluções aquosas, sabonetes utilizados na limpeza, corticosteróides e administração medicamentosa intramuscular e/ou intravenosa sob prescrição médica. Todas as ações devem visar amenização dos efeitos colaterais, possuindo função reabilitadora (FUZISSAKI, 2016; VIEIRO & FERRÃO, 2020).

Dentre a aplicação de coberturas especiais, o uso da trolamina possui grande destaque na cicatrização, sendo utilizada há mais de 30 anos antes e após sessões de radioterapias (MENÊSES, 2018).

A utilização de trolamina pelo enfermeiro promove, segundo Meneses (2018, p.2):

recrutamento de macrófagos na ferida, promovendo o crescimento do tecido de granulação. A emulsão de trolamina é um composto com propriedades similares aos anti-inflamatórios não esteroides e tem sido considerado como uma intervenção tópica segura e tolerável, com baixo potencial para desenvolver a dermatite de contato. A trolamina promove a hidratação da pele e reduz o mal-estar e a dor que contribui para a interrupção do tratamento.

Além disso, a administração de hidratante a base de *Calendula officinalis* (planta usada com finalidade terapêutica na Europa) e protetores cutâneos em spray mostraram-se mais eficazes na prevenção de feridas ocasionadas pela radioterapia que a trolamina, uma vez que hidrata e formam película protetora contra fricção e contaminação. Contudo, a utilização desse tratamento ainda é considerada provável pela organização internacional *Oncology Nursing Society* (Sociedade de Enfermagem Oncológica) (CHAGAS, 2019; SIMÕES, 2020 DUARTE, 2021).

Em estudo, Oliveira (2019) cita a utilização e eficácia da injeção de espaçador de hidrogel como prevenção da xerostomia na região da mandíbula, prevenindo o desenvolvimento de radiodermatites em regiões da cabeça e do pescoço.

Os profissionais de enfermagem também precisam entender o funcionamento da estadia das feridas para determinar melhor cuidado, uma ferida exsudativa, por exemplo, irá demandar da administração de antibióticos e anti-inflamatórios eficazes, além de métodos terapêuticos não farmacológicos (MENESES, 2018; GONZAGA, 2018; SANTOS, 2021).

O tratamento da radiodermatite não só deve se a ter aos cuidados diretos ao leito da ferida, mas a indicação de uma alimentação adequada, rica em proteína. A administração de sonda gástrica em casos que o cliente não consiga deglutir o alimento auxilia na boa evolução da lesão como também a administração de vitamina C por via oral, auxiliando na cicatrização (MENESES, 2018; GONZAGA, 2018; FLORÊNCIO, 2018).

Educação em saúde e para o autocuidado

Como instrumento amplamente utilizado pela equipe de saúde por possuir economicidade, agilidade e efetividade, a educação em saúde é método utilizado para divulgar informações acerca de qualquer doença. Práticas como essa diminui o modelo biomédico, ou seja, aquele centrado na unicausalidade de fatores, e aumenta a relação entre paciente e equipe, principalmente ao enfermeiro (BORGES, 2021; SANTOS, 2021).

A utilização da educação em saúde como prevenção para radiodermatites consiste em disseminar características sobre a lesão, podendo fazer com que o paciente ou até mesmo seu cuidador ou familiar tome conhecimento da doença e assim poder agir diante dos sintomas, isto é, o autocuidado (BORGES, 2021; PINTO, 2021).

Para implementação da prática de educação em saúde, faz-se necessário que o enfermeiro se dedique a escuta ativa e qualificada, incentive a autoestima e a autovalorização, pois assim poderá desenvolver vínculo com paciente atendido e promoverá benefícios a saúde psíquica do mesmo (PAULA, 2018). Almeida (2020) completa que o enfermeiro capacitado para tal deve ter um papel significativo na interação com o quadro de saúde do paciente para que se possa proporcionar qualidade de vida através do autocuidado.

Carvalho (2017) em seu trabalho relata que, em relação ao cuidado com crianças, o enfermeiro deve olhar de forma particular, entendendo seu contexto biológico e psicossocial. Então para que se promova o tratamento da radiodermatite, o enfermeiro precisa utilizar estratégias lúdicas para facilitar o progresso do tratamento e promoção do vínculo profissional-paciente.

Tentardini (2016) conclui que os ensinamentos sobre autocuidado realizados pelo enfermeiro facilitam o processo de adaptação nas mudanças físicas e sociais que interferem na

saúde fisiológica e mental, pois desenvolvem atividades preventivas, resgatando a autoavaliação.

A presença do uso da educação em saúde tem o poder de mudar a realidade vivida pelo cliente, uma vez que contribui com informações que possam aumentar a qualidade de vida. Contudo, a ausência dessa atividade produz o afastamento e retardo pela procura por tratamento porque contribui com o déficit de conhecimento da população (TENTARDINI, 2016; MENESES, 2018; CHAGAS, 2019).

Orientações direcionadas à prevenção de tais eventos adversos, como uso de roupa soltas, feitas de algodão, que fiquem em áreas de contato com a região tratada; evitar produtos cosméticos, como perfume e maquiagem, na região, para prevenir ou/e minimizar as reações de irritação e sensibilidade entre outros também são fundamentais (FUZISSAKI, 2016, p.8).

A educação em saúde é implementada principalmente na consulta de enfermagem. Nessas consultas, os enfermeiros visam ao acolhimento, aos esclarecimentos sobre o tratamento e efeitos colaterais e aos cuidados a serem adotados durante e após término da radioterapia. (VIERO, 2020; SILVA, 2021).

Manejo da dor e segurança do paciente

A dor constitui fator multidimensional, afetando quadro físico, psicossocial, espiritual e cultural, apresentando sintomas indesejados da patologia e estresse emocional. Afeta também a família do paciente com câncer, impactando no relacionamento sexual e na autopercepção do enfermo (SILVA, 2021; RODRIGUES, 2021).

Nesse sentido, a dor relacionada ao surgimento de lesões ocasionadas pela radioterapia deve ser avaliada, sendo o profissional de enfermagem apto para o controle (VIERO, 2020; SANTOS, 2021; RODRIGUES, 2021).

Segundo Santos (2021, p.35), os pacientes que enfrentam radiodermatites podem queixar-se de dor associada a:

fatores que incluem prejuízos e invasão do avanço do tumor nas estruturas nervosas, processos infecciosos, edema proveniente do aumento da permeabilidade capilar e drenagem linfática prejudicada, danos às estruturas vizinhas por trocas constantes de curativos e danos provenientes de procedimentos como o debridamento mecânico

Assim, tem-se a necessidade que o enfermeiro utilize instrumentos padronizados que auxiliem na mensuração da dor em resposta a sintomatologia do paciente. A aplicação dos instrumentos pode dar-se através da utilização de escalas de intensidade da dor, mensuração do efeito analgésico após administração medicamentosa.

Segundo Santos (2021) a principal escala aplicada na prática clínica é a escala numérica de dor, onde o paciente descreve em uma escala de 0 a 10 o nível da dor – 0 na ausência e 10 no maior nível possível. Entretanto, cliente deverá estar lúcido e orientado para interagir através das respostas.

Rodrigues (2021, p. 206) ressalta:

“O paciente deve ser encorajado a falar sobre o quadro algico, descrevendo intensidade, frequência e duração da dor, a fim de se identificar quais seriam os cuidados mais adequados a serem prestados. A prevenção da dor entre as trocas de curativo é de extrema importância para que a experiência não se torne traumática ao paciente.”

Quando pacientes apresentam certa dificuldade na comunicação ou expressão, o enfermeiro pode adotar a escala visual analógica que avalia as expressões faciais do paciente, indicando os graus dor em: leve, moderada ou intensa (SANTOS, 2021).

O controle da dor entre as trocas dos curativos se faz presente através da aplicação do uso de analgésicos tópicos em cremes ou soluções. Também pode ser administrado analgésicos por via oral sob prescrição médica, respeitando o intervalo entre os horários.

O uso de coberturas que não adiram à pele diminui as chances de lesionar mais ainda o paciente, além do cuidado em remover o curativo, da irrigação abundante de solução para limpeza são medidas não farmacológicas que aliviam o quadro algico do cliente. Outra medida não invasiva seria a aplicação de crioterapia na margem da lesão, diminuindo os efeitos da inflamação e consequentemente a dor (DIAS, 2019; RODRIGUES, 2021).

A prevenção da dor durante a troca dos curativos é importante porque acaba tornado uma experiência não traumática. Essa temática envolve a segurança do paciente, que é definido como: redução do risco de danos desnecessários associados aos cuidados de saúde a um mínimo aceitável (HENDGES, 2019; RODRIGUES, 2021).

Essa definição deve levar à reflexão os profissionais que estão diretamente encarregados aos cuidados das radiodermatites, pois devem minimizar o risco de prejuízos decorrentes da assistência, inserindo melhorias que visem seguridade nos procedimentos (DIAS, 2019; HENDGES, 2019).

Conclusão

O trabalho conclui a relevante contribuição do enfermeiro para prevenção e tratamento ao paciente portador de radiodermatite através do manuseio de curativos com coberturas especiais tais como trolamina e *Caledulla officinalis*. Além disso, o trabalho orienta a importância da educação em saúde e manejo da dor como importantes medidas para aumento da qualidade de vida do cliente.

Salienta-se que tais práticas também possuem o intuito de prevenir e promover a restauração do indivíduo, diminuindo os sentimentos de solidão e elevando o vínculo social entre todos.

A população em tratamento contra o câncer merece total atenção da enfermagem, por isso sugere-se que os profissionais possam cada vez capacitar-se para identificação sintomatológica e desenvolvimento de práticas que minimizem o risco de radiodermatites.

Portanto, o trabalho corrobora a importância da participação do enfermeiro no espaço de saúde dermatológica e saúde oncológica, também sugere que o profissional possa solidarizar-se aos pacientes com práticas alternativas de saúde, isto é, não farmacológicas que promovam melhoria nas condições apresentadas pelo paciente.

REFERÊNCIAS

- Dias, S. S. (2019). Potenciais marcadores genéticos para radiodermatite em pacientes com câncer de cabeça e pescoço: revisão sistemática e meta-análise [Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Bacharel em Enfermagem, Universidade de Brasília]. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/29283>. Acesso em 15 jun. 2022.
- Almeida, G. D. (2020). Acompanhamento de pacientes com câncer após radioterapia por enfermeiro-líder: revisão integrativa [Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Bacharel em Enfermagem, Universidade de Brasília]. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/29447>. Acess em 15 jun. 2022.
- Viana, L. S.; Viana, Á. F. V.; Mello, F. P.; Soeiro, V. M. S. (2021). Uso e efetividade de terapias tópicas no tratamento de radiodermatites: revisão integrativa. *Rev Online de Pesquisa Cuid Fundamental*, 13(1), p. 477-482. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcf.v13.8042
- Borges, M. G.; Anjos, A. C. Y.; Campos, C. S. (2021). Espiritualidade e religiosidade como estratégias de enfrentamento do câncer de mama: Revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(1), p. 1002-1021. DOI:10.34119/bjhrv4n1-088
- Duarte, A.; Ferreira, L.; Cunha, M. (2021). Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões da pele associadas aos adesivos médicos - uma revisão scoping. *Rev Millenium*, 2(9), p. 101-112. DOI: <https://doi.org/10.29352/millo29e.24981>
- Tentardini, D. M. (2016). Diagnósticos de enfermagem utilizados na oncologia: uma revisão integrativa [Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Bacharel em Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul]. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/148100>.
- Chagas, C. B. (2019). Cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de radiodermatites: uma revisão integrativa [Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Bacharel em Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul]. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/217021>.
- Florêncio, D. V.; Santos, A. C. S. (2018). Cuidados de enfermagem para pacientes oncológicos em tratamento de radioterapia: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, 23(2), 140-145. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i4a238443p1071-1080-2019>
- Pinto, A. C. M. T.; Amorim, T. V.; Paiva, A. C. P. C.; Viana, S. F. S.; Nascimento, R. C. N.; Baumgratz, C. O. (2021). Cuidados de enfermagem à mulher que realiza radioterapia por câncer de mama: uma revisão integrativa. *Saúde da Mulher e do Recém-Nascido: políticas, programas e assistência multidisciplinar*, 1(6), 86-101. DOI: 10.37885/210203216
- Gonzaga, D. S.; Conceição, S. C. (2018). Intervenções de Enfermagem para Clientes em Radioterapia – Revisão Integrativa. *Revista Pro-univerSUS*, 9(1), 38-45.
- Simões; F. V.; Santos, V. O.; Silva, R. N.; Silva, R. C. (2020). Efetividade de protetores cutâneos e calendula officinalis para prevenção e tratamento de radiodermatites: revisão integrativa. *Rev Bras de Enfermagem*, 73(5), 1-9. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0815>
- Santos, R. S. (2021). Assistência de enfermagem frente à complexidade das feridas neoplásicas para um manejo holístico: uma revisão integrativa [Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação em Bacharel de Enfermagem, Centro Universitário, UniAges]. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/13819>.

- Rodrigues, C. R.; Silva, E. B. G.; Santos, M. S.; Miguel, J. L.; Almeida, C. G.; Souza, L. A. (2021). Percepções e manejo do enfermeiro no cuidado ao paciente com ferida oncológica: revisão integrativa. *Rev Saúde em Foco*, 13(1), p. 201-210. <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2021/06/PERCEP%C3%87%C3%95ES-E-MANEJO-DO-ENFERMEIRO-NO-CUIDADO-AO-PACIENTE-COM-FERIDA-ONCOL%C3%93GICA-p%C3%A1g-201-%C3%A0-210.pdf>
- Viero, T.; Ferrão, L. (2020). Radioterapia e os efeitos adversos no cotidiano de pacientes com câncer de cabeça e pescoço: revisão integrativa. *URI Erechim*, 1(1), p. 1-14.
- Carvalho, K. J. (2017). Estratégias utilizadas pelo enfermeiro(a) no cuidado à criança com câncer: revisão de literatura [Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação em Bacharel de Enfermagem, Faculdade Maria Milza]. <http://famamportal.com.br:8082/jspui/handle/123456789/534?mode=full>.
- Hendges, M. B. (2019). Revisão integrativa sobre acidentes e incidentes envolvendo pacientes na radioterapia [Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação em Bacharel de Enfermagem, Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina]. <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1069>.
- Oliveira, M. E. L. (2019). Xerostomia decorrente da radioterapia no tratamento do câncer de cabeça e pescoço: uma revisão integrativa. [Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação em Tecnólogo em Radiologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina]. <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1238>.
- Silva, R. H.; Rosa, L. M.; Dias, M.; Salum, N. C.; Varela, A. I. S.; Radünz. (2021). Práticas de autocuidado e os efeitos colaterais imediatos em mulheres com câncer. *Rev da Enferm da UFSM*, 11(33), p. 1-22. DOI: 10.5902/2179769248119.
- Fuzissaki, M. A.; Santos, C. B.; Almeida, A. M.; Gozzo, T. O.; Clapis, M. J. (2016). Validação semântica de instrumento para identificação da prática de enfermeiros no manejo das radiodermatites. *Rev Elet. Enfermagem*, 18(1142), p. 1-13. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v18.35164>
- Meneses, A. G.; Reis, P. E. D.; Guerra, E. N. S.; Canto, G. L.; Ferreira, E. B. (2018). Uso de trolamina para prevenção e tratamento da radiodermatite aguda: revisão sistemática e meta-análise. *Rev Latinoamericana de Enfermagem*, 26(2929), p. 1-11. DOI: 10.1590/1518-8345.2035.2929